

NORTISTA

REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua Silva Jardim, 10
PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACTOR—CHEFE
FRANCISCO DE MORAES CORREIA

ASSIGNATURAS
Annual 10\$
Semestral 6\$
Numero avulso 200 réis

PELO PIAUHY

INTEGRIDADE TERRITORIAL TUTOYA

III

Publicamos hoje mais um documento de valor incontestavel, para a boa orientação do assumpto que epigrapha estas linhas, ao qual ligamos, como já o dissemos e temos demonstrado, o maximo interesse.

Sob o duplo aspecto com que o referido documento se nos apresenta—antigo e valioso—reconhecemos nelle um dos marcos que hão de um dia extremar verdadeiramente a nossa meoscabada soberania territorial, como o exigem a competencia do nosso direito e os nossos deveres de Piauhyenses.

Antigo, indica elle que, dois annos após o grito do Brazil inteiro desprendido dos labios do destemido D. Pedro I, nas margens do arroio paulistano, desde essa epocha remota, que já se eclipsou nas brumas do passado, cogitámos e havemos de conseguir um dia, a reivindicção do que nos pertence e foi usurpado pelos nossos irmãos visinhos.

Quando o Piauhy cobria-se de immarcesciveis louros collocado-se a 19 de Outubro de 1822, apenas 42 dias depois, ao lado da mãe Patria, e secundava-a a 24 de Janeiro de 1823, no valoroso brado—Independencia ou Morte—orgulhamo nos em o dizer, foi a primeira provincia do norte que assiu procedeu, tanto que sua magestade D. Pedro I houve por bem agraciála com o honroso titulo—metropole das provincias do norte—desde então o Visconde da Parahyba, Presidente do Piauhy, reclamava insistentemente ao Governo imperial a restitução do nosso territorio usurpado, com o traçamento dos nossos limites com o Maranhão pela barra da Tutoya, de conformidade com o terreno dado ao Piauhy, como se evidencia dos documentos publicados em nossas columnas e que foram colleccionados pelo incansavel e illustre Dr. Pereira da Costa.

Em resposta a um seu officio, obteve o Presidente do Piauhy do Governo imperial, em 1825, o documento que abaixo publicamos e do qual destacamos o seguinte trecho:

Que por ora não tem lugar a annexação da Barra da Tutoya a aquella provincia, ficando reservado a decisão deste assumpto para quando se tratar do regulamento ge-

ral dos limites de todas as provincias do Imperio.

—Valioso, porque emanando de um poder competente e imparcial e que, certo do nosso direito, retardava-o, entretanto, para resolver essa importante questão quando o paiz, revolucionado pelas luctas patrioticas, entrasse em seu verdadeiro regimen constitucional.

Conclue-se evidentemente que desde esse dia a barra da Tutoya ficou considerada pertencente ao nosso Estado, si bem que a solução definitiva ficasse adiada para a occasião do traçamento geral dos limites das provincias do imperio, o que até hoje ainda não se fez.

Encravado em territorio visivelmente piauhyense é de facto e direito pertencente ao Piauhy, como se evidencia dos documentos que já publicámos, não podia o Maranhão apossar-se si não illegalmente, como fez, de quasi todo o archipelago do delta do Parahyba, maxime quando não existe e nunca existiu um só documento que a isso o auctorisasse.

Podéramos já nos ter apesado do que nos pertencia, desde a decisão do Governo imperial; mas não o fizemos, não por que hesitássemos sobre a legitimidade do nosso direito, e sim aguardando a effectiva deliberação que o Governo nos promettia, unico poder competente para resolver com toda a isenção de espirito, assumpto de tamanha transcendencia.

Lemos nas columnas do collega «Diario do Maranhão», edição de 31 de Janeiro pp., a ligeira apreciação que fez sobre o vibrante artigo do illustre Dr. Pereira da Costa, que trouxe bastante luz para a aventilada questão de nossos limites com o visinho Estado do Maranhão.

Lamentamos que o collega não tivesse citado um documento siquer, que viesse refutar as logicas deducções do talentoso Dr. Pereira da Costa.

Precisamos notar ao collega que a nossa penna não se ambebe nos sentimentos condemnaveis de exagerado baurrismo, e sim nos factos nos quaes estabelecemos as nossas conclusões para affirmarmos nosso direito inconcusso sobre todo o archipelago do delta do rio Parahyba.

E para que possam os sahir do erro em que laborámos pedimos ao collega a fineza de nos citar o anno em que foi debatida no seio do parlamento Brasileiro a questão da barra da Tutoya que, na sua opinião, se acha já resolvida definitivamente a favor do Maranhão.

Temos a colleção de todos os annos do parlamento Brasileiro e si não nos falta a memoria nella não encontramos referencia alguma a tão magno assumpto.

Já o dissemos e repetimos o ponto para onde convergem nossas vistas, a estrella que nos guia nessa questão é o traçamento definitivo dos nossos limites com os Estados limítrophes Maranhão e Ceará; tanto assim que não o abandonaremos, atravez m. smodas maiores difficuldades que nos possam advir.

Concitamos ao collega a publicar qualquer documento historico, mesmo qualquer referencia que prove o direito que assiste ao Estado do Maranhão; e enquanto assim não o fizer continuaremos a affirmar que todo o archipelago do delta do Parahyba pertence ao Piauhy.

Quando ao collega dizer que temos um fim especial nessa discussão, affirmamos-lhe que de facto o temos—a garantia do nosso territorio—como claramente ficou firmado no artigo programma do nosso jornal, que é trabalharmos sempre—PRO PATRIA, PRO POPULO.

Eis o documento a que nos referimos:

DECISÕES DO GOVERNO

N.º 94. Sua Magestade o Imperador Recebeu com agrado as protestações de fidelidade, e as congratulações, que pelo restabelecimento da ordem nas Provincias do Norte deste Imperio, fez subir a Sua Imperial presença o presidente da provincia do Piauhy pelo secretario do governo respectivo, o conego Antonio Fernandes da Silveira: E inteirado do contheudo dos officios do mesmo presidente de 10 e 14 de Março ultimo, Manda pela Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio, participar-lhe em resposta que pela Repartição dos Negocios da Guerra já se achão dadas as providencias por elle requeridas, e que se julgarão convenientes;

Que por ora não tem lugar a annexação da Barra da Tutoya a aquella provincia, ficando reservado a decisão deste assumpto para quando se tratar do regulamento geral dos limites de todas as provincias do Imperio;

Que todas as pessoas lembradas pelo presidente, como benemeritas, teem já sido attendidas com diferentes mercês, ficando pendentes da imperial resolução, pela Chancellaria da Ordem Imperial do Cruzeiro somente o vigario João da Rocha e o capitão-mór João Nepomoceno;

Finalmente que sua Magestade Imperial conta muito do seu zelo, amor a sua Augusta Pessoa e fidelidade a causa da Independencia, e Integridade do Imperio que fará desaparecer

os anarchistas que ainda pretendão perturbar aquella fiel provincia.

Palacio do Rio de Janeiro em 15 de Julho de 1825.—Estevão Ribeiro de Rezende.

Cumpra-se e registre-se: Palacio do governo de Oeiras 12 de Setembro de 1825.—Martins, presidente.

Biographias

DE
PIAUHYENSES ILLUSTRES
POR
MIGUEL BORGES

I
MANOELDESOUZA MARTINS
VISCONDE DA PARAHYBA

«Offerecida ao meo amigo, Dr. Firmino de Sousa Martins, juiz de direito da comarca de Oeiras.»

Manoel de Sousa Martins, filho legitimo doutro M. de S. Martins, portuguez, e de sua mulher D. Anna Rodrigues de Sant'Anna, nasceu em 1767, na freguezia de N. S. das Mercês, de Jaicós, nesta provincia.

O primeiro emprego que elle occupou, foi o de thesoureiro do erario publico, na cidade de Oeiras.

Em epochas mui remotas e successivamente, Manoel de Sousa Martins foi nomeado para os postos de alferes, tenente, capitão, major, tenente-coronel e coronel das antigas milicias do Piauhy, até que, por decreto de 4 de setembro de 1820, e patente de 3 de Outubro do mesmo anno,—foi reformado no posto de brigadeiro sem vencimentos.

Em 21 de Outubro de 1821, na qualidade de vice-presidente da provincia, passou elle a fazer parte da junta do governo provisório, installada a 24 do referido mez de Outubro, até 7 de Abril de 1822, quando deixou o governo, por ter sido installada a nova junta provisoria, em execução a carta de lei de 1 de Outubro de 1822, que traz o decreto das côrtes geraes, extraordinarias e constituintes da Nação portugueza, de 29 de Setembro do mesmo anno, estabelecendo o systema de governo e administração das provincias do Brazil.

A 24 de Janeiro de 1823 passou o brigadeiro Sousa Martins a occupar outra vez a presidencia da nova junta do governo temporario, installada, naquele mesmo dia, pelo motivo da feiz adhesão da capital a causa da Independencia, cujo grão-partido do primeiramente dos condees Simplicio Dias e Oquiro na Parahyba, foi por elle reproduzido

em Oeiras; e mandando depois, grande força á cidade de Caxias provincia do Maranhão, para debellar os adversarios da Independencia, que, corridos do Piauhy, alli se achavam fortificados sob o commando do major João José Cunha Fidié,—continou no governo da provincia, no caracter de presidente temporario, até 9 de Dezembro de 1829, quando teve de deixar outra vez a presidencia, por ter sido installada, nessa mesma dacta, o conselho do governo da provincia, criado pela lei de 2 de Outubro de 1823, sob a direcção do vice-presidente padre Marcos de Araujo Costa.

A 12 de Fevereiro de 1829 em virtude de requisição do presidente novamente nomeado João José Guimarães e Silva, reassumio o brigadeiro Sousa Martins, no dia 13 do dito mez, o governo da provincia, até o dia 15, quando entrou em exercicio o referido presidente Guimarães, que se conservou na administração até 17 de Fevereiro de 1831, quando falleceu.

Na mesma dacta (17 de Fevereiro) voltou o brigadeiro Manoel de Sousa Martins (já então Barão da Parahyba) na qualidade de 1.º vice-presidente, a exercer a administração da provincia (tendo sido nomeado presidente em 1833) conservando-se no governo até 30 de dezembro de 1843, quando passou ao Exm. Sr. Dr. José Ildelfonso de Sousa Ramos, hoje Visconde de Jaguary e Senador do Imperio.

Em Janeiro de 1811, o brigadeiro Sousa Martins, foi condecorado com o habito de Christo. Professou ou foi armado Cavalleiro dessa ordem em 16 de Julho de 1814, na Igreja matriz de Oeiras, pelo governador Balthasar de Sousa Botelho de Vasconcellos, e por decreto de 17 de Outubro de 1830, foi nomeado commendador da mesma ordem.

Por decreto de 12 de Outubro de 1823, foi nomeado official da Imperial Ordem do Cruzeiro, e pelo de 9 de Agosto de 1824, foi elevado a Dignatario da referida ordem.

Por carta ou titulo de 6 de Agosto de 1824 teve a mercê do foro de fidalgo cavalleiro da casa imperial.

Por carta de 3 de Junho de 1825, teve o titulo de Barão da Parahyba, pela de 26 de Julho de 1841, foi elevado a Visconde do mesmo nome, com as honras de grandeza.

Antes dos cargos e empregos acima mencionados, e mesmo depois de demittido a final da presidencia da provincia Manoel de Sousa Martins exerceu outros, ou quasi todos que existiam em seu tempo que fossem empregos de nomeação do governo, quer fossem cargos de eleição popular.

Em 1844, não existiam ainda

na provincia, partidos politicos bem discriminados. Os piahyenses dividiam-se, porém, em duas parcialidades essas poderosas, uma das quaes trabalhava tenazmente a favor da influencia, então decahida do Visconde da Parnahyba, que por mais de 20 annos predominava na provincia; a outra se empenhava com todos os seus esforços, para que a influencia do Visconde, que consideravam pernicioso, jamais se rehabilitasse no Piahy.

Nesse mesmo tempo tiveram de proceder-se as eleições para deputados á assemblea geral: cresceu a luta, renovaram-se os antigos odios, e, na cidade de Oeiras, deram-se então graves attentados e crimes.

Os adversarios do Visconde (diase o presidente do Piahy, em 1845.) suppondo-o mandante ou cúmplice dum dos attentados commettidos, e doutros que se premeditavam, reuniram-se em grande numero, junto da cidade, nos dias 21 á 23 de Maio, e, talvez dispostos a egarrarem por ella si não fossem attendidos, se dirigiram ao Exm. Sr. Conde do Rio Pardo, exigindo a sahida do Visconde da Parnahyba, para fóra da cidade; e annuindo-se prudentemente a esses e outros pedidos dos insurgentes, dissipou-se logo o ajuntamento, dando-se por nada a tormenta que ameaçava a ordem e tranquillidade publicas.

Foi esse o feliz desenlace de quella revolução armada, constante de quatormil pessoas pouco mais ou menos, que então cercaram a heroica cidade de Oeiras, onde tiveram encerrados por alguns dias, como prisioneiros de guerra, o Visconde da Parnahyba, e bem assim o proprio presidente da provincia, o Exm. Sr. Conde do Rio Pardo.

O Visconde da Parnahyba foi casado em primeiras nupcias com a Exm.ª Sr.ª D. Josepha Maria dos Santos, filha legitima de José Vieira dos Santos e sua mulher D. Maria Pereira da Silva; e em segunda, já quasi no fim da vida, em 1844, com a Exm.ª Sr.ª D. Maria Benedicta Dantas, viuva de João Barbosa de Carvalho.

Falleceu na cidade de Oeiras, a 20 de Fevereiro de 1856, sendo o seu cadaver sepultado na capella mór da Igreja matriz da mesma cidade.

Nenhum estudo regular teve o Visconde da Parnahyba, e posto que o seu longo governo fosse deficiente para o progresso do Piahy, não se lhe pôde negar a intelligencia e tino admiravel, com que elle soube conquistar a elevada posição de que gozou na sociedade, creando ao mesmo tempo, a grande e importante familia que deixou na provincia.

Na época do seu fallecimento, corria contra elle, no fóro da cidade de Oeiras, uma acção de demencia, promovida por alguns dos seus herdeiros.

Do seu primeiro consorcio teve o Visconde da Parnahyba os seguintes filhos: Raimundo de Sousa Martins, José de Sousa Martins e D. Maria Josepha Clementina de Souza. Do segundo casamento não teve filho algum.

Foi eleito Deputado ao Congresso Estadual Pernambucano o illustre Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

AGRADECENDO

Xo insigne poeta piahyense Jonas da Silva, residente em Manaus, as gentilezas contidas em sua honrosa missiva de 23 do pp. a qual capeava um primoroso soneto—*Paladinos vencidos*—adanto inserto, escripto especialmente para o "Nortista", e que muito nos honrou, e não irá fazer parte dos *Byzantinos*,—novo livro de versos que o jovem e emérito poeta nos annuncia estar organisando para dar á publicidade dentro em breve.

—Ao mesmo estimado conterraneo Tenoch Guimarães, residente em Manaus, as cordias saudações que nos enviou, pedindo-nos pela sua promessa de enviar-lhe assiduamente noticias do Amazonas.

—Ao nosso operoso conterraneo José Fortes de Carvalho, do Pará, as phrases amistosias que nos dirigiu telegraphicamente.

—Ao Dr. Arcelino Abreu, de Therézina, digno presidente do Tribunal do Contas, deste Estado, o offerecimento que nos fez de um exemplar do seu bellissimo discurso proferido na sessão litteraria do 1.º de Janeiro, realisada no Theatro á 24 de Setembro, em commemoção ao século XIX.

—Ao Dr. Hygino Cunha, ao coronel Manoel Thomaz de Oliveira, de Therézina; ao coronel Benedicto José do Rego Filho, da União, as palavras amistosias contidas nas apreciações feitas que nos dirigiram.

—Ao *Jornal de Oeiras* a honra do nosso apparecimento, que teve a gentileza de fazer na sua edição de 27 do Janeiro pp.

—Ao denotado e valeroso collega da imprensa therézina, o "Piahy" as honras e amáveis phrases abaixo transcriptas que publicou na sua edição de 30 de Janeiro pp., noticiando o nosso apparecimento:

«NORTISTA»

«Com esta littera apparece, sem o alvorecer do século actual, na cidade da Parnahyba, mais um novo batalhador da imprensa, exhibindo vasto, brilhante e attraente programma.

O novo periódico, do qual já nos foram gentilmente enviados os dois primeiros numeros, promette no seu bellissimo artigo de apresentação ser antes de tudo pela patria e pelo povo, batalhando sempre em prol do bem, da verdade e da justiça.

A frente do "Nortista", como seu redactor-chefe, acha-se um moço distincto pelo talento e pelo character, o mesmo estinado e insatigavel amigo Francisco de Moraes Correia, um dos vultos mais sympathicos da Camara Legislativa do Estado.

Apresentamos ao novo combatente as boas vindas, augurando-lhe uma existencia longa e gloriosa, verdadeiramente fecunda em beneficios á causa levantada e santa á que se consagrou, como é de esperar das aptidões, criterio e força de vontade do seu digno e festejado redactor-chefe.

—Ao esforçado e vigoroso collega "Republica", de Therézina, as bondosas palavras com que nos recebeu, as quaes foram publicadas na sua edição de 30 do Janeiro pp. e que abaixo transcreevemos.

«NORTISTA»

Temos sobre a banca os dois primeiros numeros do "Nortista", hebdomadario que acaba surgir á luz da publicidade na importante cidade da Parnahyba, deste Estado.

O programma com que se apresenta o novo compunhor, é vasto o patriotico e o seu redactor-chefe, um moço de talento e de merito.

Toda vez que um commettimento qualquer, apparece no sentido de avocar-se ao abattimento e atraso em que vivemos, a elle, de certo, não faltará a nossa applicação mais sincera, o nosso encorajamento mais sincero.

—Não nosos os sentimentos com que recebemos o "Nortista".

—Um abraço a parabens.

O laudo do Presidente da Suissa, sobre a Questão do Amapá, no qual se dá a 5 mil os 40 mil kilometros quadrados reclamados pela França, contém 336 paginas.

ELEIÇÕES ESTADUAES

De accordo com as determinações das leis do Estado, o Conselho municipal desta cidade, em sesão extraordinária de 23 de Janeiro passado, fez a seguinte divisão do municipio em secções electoras, designação de edificios, e eleição das mesas que têm de servir no quadriennio de 1901 a 1904:

1.ª Secção

Paço do Conselho Municipal, composta dos electores dos 1.º, 2.º e 3.º quarteirões do 1.º districto.

Membros effectivos

Jonas de Moraes Correia
Bellino de Castro e Silva
Dellão Francisco Rodrigues

Supplentes

Antonio da Silva Rábua
Antonio Feneion Coelho Lima

2.ª Secção

Casa de residência do Dr. João M. Marques Basto, á rua Grande, composta dos electores dos 4.º, 5.º e 6.º quarteirões do 1.º districto.

Membros effectivos

Francisco Severiano M. Correia Filho
Felinto Pereira de Souza
Miguel Nunes de Araújo

Supplentes

Pedro José Braga
José Luiz Martins e Silva

3.ª Secção

Casa de propriedade de Jonas de Moraes Correia, Rua Marquez Herólio, composta dos electores dos 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, e 11.º quarteirões do 1.º districto.

Membros effectivos

Josias Benedicto de Moraes
José Alves Basto
Espaniondas D. Castello Branco

Supplentes

Antonio de Almeida Portugal
João Climaco de Carvalho

4.ª Secção

Santa casa de Misericórdia, composta dos electores dos 12.º e 13.º quarteirões do 1.º districto.

Membros effectivos

Francisco de Moraes Correia
Veridiano Rabello Borges
Luiz Brandão

Supplentes

Antonio Santeiro dos Reis
Lucio de Atanjo Chaves

5.ª Secção

Deposito Municipal de Couros, Iha grande, composta dos electores dos 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º quarteirões do 1.º districto.

Membros effectivos

Antonio José Tavares
José Narciso de Castro
José Thomas Coelho Basto

Supplentes

José Lourenço da Silva
Manoel Ferreira Vianna

6.ª Secção

Casa de residência do Coronel Ignacio Luiz de Almeida, em Freixenas, composta dos electores dos 1.º e 2.º quarteirões do 2.º districto.

Membros effectivos

Ignacio Luiz de Almeida
José da Silva Ramos Filho
Manoel Tristão Pacheco

Supplentes

Leonardo José Galhenó
Francisco Bricio dos Santos

7.ª Secção

Aula Publica Municipal em Freixenas, composta dos electores dos 3.º, 4.º, 5.º e 6.º quarteirões do 2.º districto.

Membros effectivos

Luiz Antonio de Moraes Correia

Frederico Gomes d'Almeida
Raimundo de Almeida Maranhão

Supplentes

José Felix dos Santos
Antônio Cerário da Silva

8.ª Secção

Casa de residência do Sr. Domingos Machado C. Torres no Engenho Velho, composta dos electores dos 7.º, 8.º e 10.º quarteirões do 2.º districto.

Membros effectivos

Joaquim Antonio Gomes de Almeida

Supplentes

Domingos Machado C. Torres
Joaquim Cayetano Liberato

Supplentes

Bernardo de Souza Falcão
Raimundo Gomes de Almeida

PALADINOS VENCIDOS
E ao sentirem nos pés os inspidos espinhos
Assentam-se a chorar na margem dos caminhos
Enquanto a noite cai no deserto medonho...
Joram sobre a ferida o balsamo da estrophe,
Vendo a Creança por terra, a loira Malakoff,
Vendo egg chammas a azul Sebastopol do Sonho!...

Os atletas do Amor, os legionarios da Arte
Que avançam pelo mundo em mysticismo e threnos
Em vão idealizando, ora os braços de Venus,
Ora a força e o esplendor dos guerreiros de Marte;
Que tem no oração um bálsamo, o estandarte
Sublime que os condusos magicos acesos
Para o Ideal vão a rir, tal contra os sarracenos
Christãos de lança em punho, espada e talabarte

UM MIMO DE KRUGER
Entre as prendas que compõem o enxoval da rainha Guilbermina da Hollanda apparecerá uma que deve sensibilisar particularmente o coração da joven soberana: a do presi este Kruger.
E' um simples dedal, gravado por Vernou, tendo em solta no seu steter as costureiras parisienses, as «Luzas», que sahiam sempre ao meio dia, indo postar-se em frente do hotel Scribe, para victoriarem o Presidente.

Acha-se em franca convalescência da morledara de uma cobra cascavil de q' foi victima, o interessante merval, dilecto filho do nosso amigo Tenente Coronel Dellão Rodrigues, Vice Intendente do nosso municipio.

Recolhimento de notas
Desde 31 de Dezembro passado não têm mais valor algum as seguintes notas do extinto Banco do Brazil, a saber:
500\$ 2.ª serie
200\$ 3.ª e 4.ª series
100\$
30\$ series A, B e C.
25\$

Foi prorogado o prazo do recolhimento das seguintes notas: Até 31 de Março de 1901 as do Thezouro.
500\$ 5.ª estampa
200\$
50\$ 6.ª e 7.ª
20\$ 7.ª
Até 31 de Junho de 1901 as do Thezouro:
50\$ 7.ª estampa
20\$ 8.ª
Foi também prorogado até 30 de Junho de 1901 o recolhimento de todas as notas dos Bancos.

CAMPONEZA
Muito tempo que em meu peilo adeja,
Um só desejo que me traz ridente:
Este desejo é regressar contente,
Nos patrios montes que o sol dardeja;
Quero ver onde o lavrador moureja,
Unido a filhos, num labor ardente;
Onde o perfume dos jardins não mente,
Nem a vaidade nenhum ser almeja.
Foi essa a vida que eu gosei outr'ora,
A mesma vida que eu procuro agora
Fruir dilosa em meu paiz celesite;

MARMORE
Somos grato ao nosso distincto amigo coronel Pedro Melchisede Moraes Britto, de Piaçuruca, pelo presente que nos fez, de uma amostra de marmore de superior qualidade encontrado em excavações feitas naquelle municipio.
A pedra, que apresenta veios concentricos de vermelho vivo, é de excellente effeito e presta-se perfeitamente para polir, podendo ser utilizada para a confecção de mesas, batentes, portadas etc.
As pessoas que desejarem apreciar mais este producto do solo piahyense, poderão dirigir-se ao nosso escriptorio onde ficará em exposição o bellissimo calcereo.

A Camara franceza approvou por 559 votos uma moção de sympathia ao intrepido Paulo Kruger, presidente da Republica do Transvaal.
A 12 deste fez annos o intelligente Vicente de Paul Medeiros que está aprendendo nas nossas officinas a arte typographica.

OBITUARIO

Durante o mez de Janeiro findo, foram sepultados no cemiterio Equidade da Santa Casa de Misericórdia desta cidade:

Meninos	18
Meninas	10
Mulheres	9
Homens	5
42	

As mulheres fallecidas tinham as seguintes edades: 1 de 15, 1 de 16, 2 de 30, 2 de 40, 2 de 45 e 1 de 55 annos. Os homens: 4 de 50, 1 de 52, 1 de 55 e 1 de 60 annos.

BOLERO

Rufa o pauleiro a fabrica hespanhola, levanta a saia curta e dá o passo, mostrando o pé, fugindo no compasso marcado pelo som da castanholita!

Para as vezes, agita a ventarola, num requiebro infinito erguendo o braço. Tremem-lhe os seios tumidos a espazo, queima-lhe a face o sangue de manola.

Para, mas, de repente, um riso á bocca, nidos nos quadris, embriagada, louca, segue saracoteando em furia insana.

Epanto mais os crótolos estalam mais ligeiros seus pés alvos resvalam pelo chão numa dança sobrechamada!

ARDIAS NEVES

O INVERNO

A secca, descreve nos o insignificante estylista Coelho Netto, é o desespero e a esterilidade—os leitões dos correjos exhaustos transformam-se em valles fúnebres: onde não corre a agua, não vicia a folhagem, não trescala a flor, a ave não canta, ficam esquecidos ninhos e cabanas—faz-se o silencio tetrico dos sitios amaldiçoados.

Durante dezoito mezes esta calamidade tremenda, que se chama secca, affligiu-nos cruelmente!

Os pobres sertanejos do norte, com os corações cheios de desconforto e tristeza, abandonaram as queridas cabanas, onde nasceram seus filhos, onde gosaram mais gratos momentos da sua vida, e foram vagando a esmo em busca de um refugio e de lenitivo para suas desventuras.

Não foram só os pobres que soffreram os effeitos da terrivel calamidade; os ricos tambem tiveram o seu quinhão de soffrimentos, talvez mais agros do que o dos pobres, pois viam prestes a perder-se toda sua fortuna.

O grito de desespero sahia de todos os peitos, adconsolação estava pintada em todos os semblantes! Deus, porém, não foi surdo ás nossas supplicas, nem insensivel ás nossas amarguras: fez cahir a terra resequida copiosas chuvas que nos encheram de esperanças e de uma alegria indizível, somente egual áquelle que sentiram os israelitas no deserto quando viram correr agua do penedo esteril de Horeb, tocada pela vara de Moyses.

Tudo mudou completamente: as arvores já se tocavam de folhas verdes, as gottas de orvalho já scintillam aos primeiros raios do sol nascente; a ave já canta; enfim, tudo renasce, como a ave phenix, de suas proprias cinzas.

E' preciso agora que o povo disperso regresse aos lares, e se entregue com afan ás lidas do trabalho. E a alegria, a tranquillidade e a abundancia voltarão novamente ao seio de suas familias.

João Vieira Pinto.

A fazenda estadual do Amazonas, por seu procurador, fez entrar Sr. H. G. Boid, da Companhia Amazonas, para ver por-se-lhe a acção ordinaria para restituição de quantia de Rs. 10.550 Contos de reis, invariavelmente recebida pela mesma Companhia a titulo de indenizacao á Titas na administração do Sr. Coronel Rinalho.

COMMERCIO

Entre alguns portos do norte do Brazil e o de Liverpool.

IMPORTAÇÃO

Valor em libras sterlinas

	1899	1898
1. Maranhão	234.406	205.490
2. Fortaleza	98.543	124.842
3. Parahyba	40.420	46.783
4. Parnahyba	38.748	37.480
5. Natal	8.277	13.268

EXPORTAÇÃO

Valor em libras sterlinas

	1899	1898
1. Fortaleza	100.828	138.438
2. Parnahyba	60.181	14.159
3. Maranhão	36.638	74.269
4. Parahyba	9.813	46.571
5. Natal	8.245	16.470

NOTA—Em 1899 começou a Parnahyba a fazer sua exportação em vapores directos para a Europa, pelo porto contestado da Tutoya, em vez de ser via Maranhão, como até em 1898.

EXPORTAÇÃO DISCRIMINADA

EM 1899

Borracha	
Kilos	Valor em £
Fortaleza	252.346 72.376
Parnahyba	148.631 43.135
Maranhão	51.174 14.881
Natal	13.822 3.884
Parahyba	6.901 2.001

Couros	
Kilos	Valor em £
Fortaleza	270.130 19.188
Parnahyba	134.806 8.442
Maranhão	59.357 4.495
Natal	— — —
Parahyba	— — —

Oleos e resinas	
Kilos	Valor em £
Maranhão	17.352 2.746
Parnahyba	2.032 334
Fort. Nat. e Parah.	— — —

Algodão	
Kilos	Valor em £
Natal	82.257 3.242
Fortaleza	66.923 2.569
Parahyba	34.421 1.038
Parnahyba	4.770 131
Maranhão	4.050 56

Semente de algodão	
Kilos	Valor em £
Maranhão	483.375 2.295
Parahyba	878.893 1.771
Natal	94.288 441
Parnahyba	90.160 426
Fortaleza	— — —

Ossos	
Kilos	Valor em £
Fortaleza	466.800 2.466
Maranhão	154.892 1.385
Natal	39.480 198
Parnahyba	6.263 132
Parahyba	2.970 68

Diversos productos	
Parahyba	1.077.287 14.991
Maranhão	541.694 8.947
Parnahyba	156.807 7.581
Fortaleza	36.083 1.814
Natal	19.297 480

NOTA—Os dados acima foram extractados das informações sobre o assumpto prestadas ao Ministerio do Exterior, em 18 de Julho de 1900, pelo Consul Geral do Brazil em Liverpool.

Estiveram alguns dias nesta cidade, já tendo volvido aos logares onde residem, os Srs. Nelson Correia Filho, das Barras, e Raymundo Francisco Alves, da Batalha.

O Sr. Francisco Borges Rebelo seguiu para Barras.

No Continente vieram do Pará, as Exms. Srs. D. Beatriz Soares de Castro, cunhada do nosso amigo major Lino Pires de Castro, e Alice Castro Lima.

PARNAHYBA
Resumo da sua exportação em 1899 para Liverpool

Diversos productos	156.807	7.581
Borracha	148.631	43.135
Couros	134.806	8.442
Semente algodão	90.160	426
Ossos	6.263	132
Algodão	4.770	131
Oleos e resinas	2.032	334

Total em £ 60.1
O valor official da exportação em 1899 para diversos portos da Europa foi 2.562.634.520 réis.

Resumo da sua exportação em 1900

Para o Porto	
55.943 couros seccos	8.219 fardos de algodão
Para Lisboa	
2.118 couros seccos	178 fardos de algodão
Para Hamburgo	
1.341 couros seccos	9.141 couros seccos
Para Liverpool	
6.615 chifres	2.150 saccos caroço de algodão
Para o Porto	
2.056 volumes borracha	949 « resina de angico etc.
619 « cera de carnauba	168 « crina de animal
84 « diversos productos	

Valor official da exportação em 1900	
Porto	1.433.283.450
Liverpool	790.513.180
Lisboa	27.565.600
Hamburgo	9.660.000
Total	2.261.022.230

NAVEGAÇÃO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS NOS NOSSOS PORTOS EM JANEIRO DE 1901

Nomes e procedencias	
a 5, vapor Cabral, do Maranhão	a 5, hyate Primeira Cruz, do Recurso
a 10, vapor Theresinense, de Therozina	a 12, hyate Sempreviva, da California
a 13, « Adalina dos Anjos, do Recife	a 14, « Silveira III, do Camocim
a 14, vapor Cabral, do Maranhão	a 15, hyate Primeira Cruz, do Timonha
a 19, vapor Brunswick, de Liverpool	a 21, « Cabral, do Ceará
a 24, « Delmar, da Colonia	a 29, « Parnahyba, do Maranhão
a 30, hyate Primeira Cruz, do Timonha	a 31, vapor Theresinense, de Therozina

Rendimento das repartições publicas desta cidade

Alfandega	
Em Janeiro de 1901:	
em ouro	1.977.609
em papel	12.431.916
Em igual mez do anno pp.	19.259.133
Collectoria estadual	
Em Janeiro de 1901	3.517.001
Em igual mez do anno pp.	3.332.169
Intendencia municipal	
Em Janeiro de 1901	3.399.690
Em igual mez do anno pp.	3.527.897
Telegrapho	
Em Janeiro de 1901	3.435.060
Em igual mez do anno pp.	3.541.690
Correio	
Em Janeiro de 1901	2.924.190

No Parnahyba chegaram o Sr. Pedro Valeriano de Moraes, de Therozina; a Exm.ª Sr.ª D. Honorina Neves Rodrigues, acompanhada de seus gentis filhinhos, de Santa Catharina; no Estado do Maranhão, as Exms.ªs D. Virgulina Serpa e Leticia Antunes, da Barra do Longal. Vindo no Cabral chegou a 15 o Dr. João Tavares de Carvalho e Silva, honrado Juiz de Direito de Tefe, no Amazonas.

Parahyba

ANNIVERSARIOS NATALICIOS

Os annos são mercos nasenda da vida, Nos quizes o viajante costuma parar, E os olhos voltando na estrada corrida, As scenas passadas lhe apraz recordar.

- A 20, senhoritas Alzira Basto e Leonilia Freitas;
 - A 21, D. Laura de Castro Pinto, senhorita Anna Ribeiro Furtado, jovem Alita Basto e Angel Carvalho, e o pequeno Almir de Moraes Santos; e
 - A 22, senhorita Joanninha Montenegro.
- Ao Dr. Felton Ferreira Castello Branco pelo seu consorcio com a Exm.ª Sr.ª D. Anna Moraes Castello Branco, realisado a 2 deste na cidade da União.

MOVIMENTO MARITIMO-FLUVIAL

O Parnahyba, vindo de Therozina, entrou a 9 no nosso porto, tendo seguido a 12 para Amarração, afim de fazer ligeiros reparos, donde voltou a 14, sabida amanhã para a Colonia e escalas.

O Parnahyba fez a 15 vistoria, tendo sido pelos peritos julgado em muito bom estado a sua caldeira.

O Pianhy sahiu a 15 de Therozina para o nosso porto. Esperado amanhã.

O hyate Silveira III sahiu a 15 para o Camocim.

O hyate Victoria, procedente de Pernambuco, entrou a 10 na Amarração, e voltará amanhã para Pernambuco e escalas.

O Senador Cruz seguiu a 11 para o contestado Tutoya, donde voltou a 15.

O hyate Nepluno chegou a 12 do Pernambuco, na Amarração. Deverá voltar brevemente para Pernambuco e escalas.

O Continente de volta do Ceará tocou a 14 no contestado Tutoya, tendo depois seguido para o Maranhão.

O Cabral sahiu a 13 do Maranhão para o contestado Tutoya, onde passou a 15, seguindo para o Ceará. Na volta tocará no Camocim, e na Amarração, onde é esperado a 19, sabindo depois para Maranhão, Pará e Manaus.

O Lidador sahiu a 13 da Colonia com destino ao nosso porto. E' esperado a 20.

O Bourbon, de Liverpool, devia ter hoje entrado no contestado Tutoya.

O Parnahyba saiu hoje para o contestado Tutoya.

A Lanchinha do Governo Federal chegou a 15 de Therozina.

A PEDIDO

AGRADECIMENTO

Achando-se a passeio em Santa Quitéria, foi minha familia obrigada a tomar passageio no vapor "Parnahyba", que providencialmente ahi passava, quando verificava-se ter uma cobra cascavel mordido meu filhinho Dermenal em um pé.

Foram tantos e tão abnegados os cuidados dispensados nosa afflictiva conjuntura a minha familia pela officialidade de bordo e especialmente pelo digno commandante, Sr. Polydoro Aranjo e pelo passageiro Sr. Pedro Valeriano de Moraes, já cercado minha mulher e filhos de atenções, já procurando amenisar os soffrimentos de meu filho, que é riploto, de satisfação que venho pela singela oportunidade a todos e particularmente aos dois distinctos cavalheiros citados, o meu profundo e sincero reconhecimento.

Não devo tambem deixar de mencionar aqui (e o faço com o maior prazer) a solicitude que a quasi generalidade dos habitantes de Porto Alegre, nomeadamente o illustre Sr. coronel Augusto Gonçalves do Valle, manifestou ao chegar ahi o "Parnahyba" o logo que vulgarizou-se a noticia da infelicidade acontocida a meu filho, correndo a bordo, e ministrando espedientes com os quaes conseguia-se salvar a victima do terrivel oppido.

A todos os meus cordões agradecimentos.

Parnahyba, 15 de Fevereiro de 1901.
D. João Francisco Rodrigues

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «NORTISTA»

RIO, 11

Os boers.—General Dessef destroçou as forças inglezas commandadas pelo general Pletcher.

O valoroso general transvaliano Botha marcha com seu exercito para fronteira, preparado para combate decisivo.

Italia.—Falleceu o celebre compositor Verdi, o insignificante uetor das apreciadas operas Trovador, Ernani e Rigoletto.

Esprito-Santo.—O Presidente do Estado Dr. Muniz Freire obteve licença por motivos de molestia.

Politica federal.—Os Drs. Prudente de Moraes, ex-presidente da Republica, e Rosa e Silva, actual vice-presidente, parece estarem unidos para hostilizar o actual Presidente da Republica, Dr. Campos Salles, e apoiarem a candidatura para futuro Presidente da Republica do Sr. Quintino Bocayva, actual Presidente do Estado do Rio de Janeiro.

O Dr. Campos Salles patrocinará a candidatura do Dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão, actual Presidente do Estado de Minas Geraes, ao cargo de futuro vice presidente da Republica.

O Dr. Julio de Castilho, ex-governador do Rio Grande do Sul, continúa desgostoso com a actual direcção politica do Presidente da Republica.

FORTALEZA, 11

O prolongado estio tem prejudicado muito em todo sertão do Estado.

As lagartas destruíram completamente as plantações.

PARÁ, 13

Seguiram para a Europa o Dr. José Paes de Carvalho, ex-governador desse Estado, e para Capital Federal o Senador Laurito Sodré.

O commercio reunido pediu providencia contra a lei do Estado do Amazonas sobre navegação.

AVULSOS

PARÁ 10

Chegou hontem vapor «Jonas» tendo feito boa viagem. Desembarcaram os emigrantes destinados para aqui. Seguem satisfeitos os destinados para Manaus.

Rodolpho Caldas

No Senador Cruz seguiram para a Tutoya, afim de tomarem passagem no Continente para o Maranhão, os intelligentes estudantes Frederico Clark Castello Branco e Felix Nephew de Jesus, e um sargento e quatro praças do 25.º B.º de Infantaria.

Na lanchinha veio da União o Sr. Domingos Pacifico Castello Branco, acompanhado de sua Exm. familia.

No Cabral, chegou do Maranhão, a Sra. D. Antonia Lopes Brandão.

A «Sul America», companhia nacional de seguros de vida, recebeu no dia 10 de Dezembro passado, propostas de seguro no valor de 805 contos.

DIVERSÕES

CHARADA (ANTIGA)

Sou principio de virtude—1
E peccado chego a ser—2
Sem as lettras do alphabeto
Podes meu nome escrever.

Pio Prisco

CHARADAS (NOVISSIMAS)

O homem reuniu-se á mulher
e saiu para a Palestina.—1
3
eram dois os que tinham fome
na tanta que comiram as bar-
ras do milho.—1-2.
O signal que elle tem na cara
prova que já andou lá por cima. 2-2

C. Veras

CHARADAS (SYNCOPADAS)

—A ave grita como um ins-
trumento.—2.
—Ha neste vaso uma contrac-
to.—2.
—Neste jogo está o escripto. 2.

Pedro Queiroz

LOGOGRIPO

Em terreno pantanoso
Junto ao lago ou junto ás lavas—
(1, 6, 5, 2)
Sem o registro vantajoso
Das humildes lavadeiras. 3, 4, 7.

No mais renhido combate
Defendendo o rolo amigo,
Sou soldado que se bate
Com seu feroz inimigo.

J. H. G.

Decifrações

Pierrot, Paroara e Rocambolo
enviaram-nos todas as decifrações
relativas ao n. 3. Ell-as:
Enigma-Nabor.
Charada-Logogripho-Lobo-
loba e Sarcocolleira.
Charadas syncopadas-Car-
coa cara-Tartaro-tarro, Mandria-
mana e Alface-alce.

CLUB CARNAVALESKO
ORCHESTRA ITALIANA

Tendo recebido directamenta da I-
talia instrumentos e musicas, dará o
seu passeio no dia 18 do corrente.
Parnahyba, 15 de Fevereiro de
1901.

REDES

De fustão de um só panho
Branças com e sem varandas
Pintadas idem idem idem
Biancas e pintadas com va-
randas de labirinto.
De trespannos.
Marcadas e com varandas
Branças e pintadas sem va-
randas.
Grande e variado ornamento.

VENDEM
A DINHEIRO

JONAS, IRMAO & C

Pelle de coronta

En outra-se este fresco e ma-
capello no e-lhelecimento do
abaxo assigna-se a praça do
Mercado Publico desta cidade
por preço barattissimo.

Zacharias Henrique de Mello

EDITAES

N.º 1

Alfandega da Parnahyba

Faço publico a quem interessar possa
que na fórma do art. 2.º do regulamen-
to que baixou com o decreto n.º 362, d-
26 de Maio de 1900, todos os Sr.º fabri-
cantes, negociantes, mercadores ambu-
lantes de Fumo, Bebidas, Phosphoros,
Sal, Calçado, Velas, Perfumarias, Espe-
cialidades pharmaceuticas, Vinagre,
Conservas, Cartas de jogar, Chapéus,
Tecidos e Bengalas, sujeitos ao imposto
de consumo, deverão, até 23 de Feve-
reiro proximo futuro, pagar nesta re-
partição o respectivo registro que, de
acôrdo com o art. 11 do alludido reg-
ulamento será arrecadado pela fórma seguinte:

Table with 2 columns: Item description and Value. Includes entries for Fab. licas, Depósito de fabricas e casas commerciaes, Casas commerciaes retalhistas, Casas commerciaes retalhistas com outros ramos de negocio, Casas commerciaes retalhistas de mais de um producto, Mercado ambulante, Pequenos fabricantes, Parnahyba, 30 de Janeiro de 1901.

Antonio Eduardo de Lennhoff Britto

N.º 2

Alfandega da Parnahyba

Faço publico a quem interessar possa
que, de acôrdo com o tel gramma do S-
Delegado Fiscal, de 22 do cadente, os
direitos de importação para consumo
serão cobrados, durante o mez de Feve-
reiro proximo vindouro, 25% em ouro
70, 427) em papel moeda.

Parnahyba, 31 de Janeiro de 1901.
O Inspector
Antonio Eduardo de Lennhoff Britto

Fallito Pereira de Souza, agente do
Correio desta cidade, por nomeação
leg. l, etc..

Faz saber que, conforme he foi de-
clarado pelo Sr. Administrador dos Cor-
reios deste Estado, em officio sob n.º
1147 de 22 de Dezembro do anno proxi-
mo findo e nos termos da circular n.º
9131, de 10 de Outubro ultimo, da Di-
rectoria Geral dos Correios, e na con-
formidade dos arts. 132 letra B, 38
3º, 131 e 134 das instrucções que hai-
xaram com a portaria n.º 1447 de 10
de Junho de 1898, acha-se esta agenci-
a habilitada a emitir vales postaes no-
minaes até a importancia de 1.000 \$ co-
mo, uma vez que o respectivo paga-
mento tenha de ser feito em uma ad-
ministração de 1.ª ou de 2.ª classe.

Table with 2 columns: Amount and Value. Includes entries for Até 2.000 \$, 3.000 \$, 4.000 \$, 5.000 \$, 6.000 \$, 7.000 \$, 8.000 \$, 9.000 \$, 10.000 \$.

Para que chegue ao conhecimento
de todos a respectiva assigna-ção, que será
publicada no proximo numero do Boletim
de Publicações desta cidade.
Parnahyba, 12 de Janeiro de 1901.

O Agente do Correio
Felinto Pereira de Souza

A SUL AMERICA
Companhia Nacional
de Seguros de Vida

A prosperidade e solidez da
Sul-America são factos incon-
testados. Em 31 de Dezembro
de 1900 já possuia ella fundos
de garantia no valor de.....
5.037.000\$000, dinheiro realisa-
do. Esta forte garantia será
anualmente augmentada.
A Sul-America tem succursaes
e agencias em todas as repu-
blicas sul-americanas e Estados
do Brazil.

Agentes e banqueiros na Par-
nahyba—os Srs.

JONAS CORREIA & C.ª

«Aearahú, Ceará, 22 de Outu-
bro de 1900,

A Directoria da «Sul-America»
Rio de Janeiro

Por intermedio do vosso repre-
sentante neste Estado, o com-
mendador Alfredo Garcia, recebi
vossa carta n.º 1181 de 17 de Ago-
sto p.p. communicando-me que
no sorteo ultimo, de 16 de Ago-
sto, foi sorteadada uma de minhas
apolicies, a de n.º 5672, tendo eu
pago apenas dois semestres, fican-
do, por tal motivo, isento de pa-
gar mais prestações, devendo jun-
tar dita carta de quitação á mes-
ma apolice n.º 5672.

E na verdade um caso extra-
ordinario que vem realçar ainda
mais os creditos da «Sul-America.»
companhia que tem sabido e-
levar-se no concerto publico, de-
vido á criteriosa Directoria que
guia seus destinos.

Restando-me, pois, agradecer-
vos a respectiva communicação, fa-
ço votos, os mais ardentes, pela
prosperidade da Companhia «A Sul-
America.»
Subcrevo-me com alta estima e
consideração etc. —(Assignado)—
Leocadio da Costa Araujo.»

PAGAMENTO DE UM SEGU-
RO NA ARGENTINA

Realização do seguro: 22 de
novembro de 1900.
Data do fallecimento: 10 de
dezembro de 1900.
Data do pagamento: 12 de de-
zembro de 1900.
Mercedes, 12 de Dezembro de
1901.

Illm. Sr. Theodoro Tournier,
agente geral da Sul-America.

Illm. senhor—Com a maior sa-
tisfação cumpro o dever de acen-
suar a V. S. o recebimento da
somma de \$5.000, m.º g. impor-
tancia da apolice n.º 2.704 que
meu finado marido possuia nessa
digna companhia, da qual V. S. se
presentava.

Tendo meu esposo se retirado
a pouco mais de um anno, e ten-
do sido sabido passado para uma
caçada em companhia de varios
amigos, falleceu de um accidente
ocasionado pela acção de fogo que
levara.

Transmittida a noticia a compa-
nhia, as provas de morte foram ch-
gadas em 24 horas e immediata-
mente recebi a importancia do se-
guro.

Reconhecendo a promptidão e se-
riedade da companhia, não me
cansarei de recomendar as suas
policies a todos os que se interessarem
na mesma importante
companhia.

Do V. S. muito attenta.

ANA G. HOFFMANN

PADARIA
PARNAHYBANA

Temos resolvido elevar os
descontos a'è agora feitos n-
nosso ramo de negocio, a saber:
14 o/o áquelles que nos
dispensam a diligencia de re-
ceber pão para venderem em
suas casas de negocio;

12 o/o aos que se fornecem
na padaria, mandando receber
nella e effectuando os pagamen-
tos mensalmente; e

10 o/o aos que recebem dos
padeiros em suas casas, e tam-
bem aos que mandam comprar
a dinheiro na padaria de 15000
réis para cima.

Parnahyba, 31 de Janeiro—1901

Mousinho & Irmão

XAROPE PEITO -
RAL

De Alcatrão, Angico, Mutamba e
Jatuby.

Do Pharmaceutico
Thomaz Bem

Empregado com grande exito
nas molestias pulmonares
como sejam: — De fluxos,
Toe convulsa das crianças
Asthma, Respiração difficil, Res-
friamento, Influenza, Coquelu-
cho e Constipações.

PARA A MORTE DAS
LOMBRIGAS
empregam-se o Xarope e as Pillulas
vermi-purgativas
DO
Pharmaceutico
THOMAZ BEM

INJECCÃO ANTI-
BLENORRHAGICA

Do Pharmaceutico
THOMAZ BEM.

Com este precioso medicamen-
to qualquer pessoa pode fi-
car curada radicalmente
em poucos dias, das se-
guintes molestias: Bie-
norrhagias, Urethrites
agudas ou chronicas.
Leucorrhéa ou Flo-
res brancas.

FEBRES DE MAE
caracter e segues

curam-se com as Pillulas
do Ledegosa e Catarina
do Pharmaceutico
Thomaz Bem

PRODUCTOS

MEDICINAES

BRAZILEIROS

Approvados
pela
Inspectoria Geral de
Hygiene Publica

Preparados pelo Pharmaceutico
COLLECT ANTONIO DA
FONSECA

Therezina—Plauhy

Ex-gerente e successor de

Eugenio Marques de Hollanda e C.,
membro da Academia Nacional
das Sciencias e Artes Indus-
triales de Bruxellas e do Insti-
tuto Pharmaceutico do Rio de
Janeiro.

Elixir de salsa, cara-
ba e manacá, iodurado, po-
deroso depurativo do sangue, ef-
ficaz e energico no tratamento
radical das molestias da pelle,
dartros, eczema, ulceras, bou-
bas, empiagens, escrophulas,
rheumatismo agudo ou chroni-
co, e todas as affecções de ori-
gem syphilitica, preparado com
plantas escolhidas e processo
especial de concentração; este
depurativo pôde ser usado em
pequenas doses, sem isso modifi-
car seu prompto effecto Dz. 54\$—

Elixir de Noz de Kola e
Tinguaciba, efficaz nas dys-
pepsias, gastralgias, gastrites,
diarrhéa, atonia geral, etc., es-
timulante energico e tonico re-
constituente.....Dz. 25\$—

Vinho de Ananaz Fer-
ruginoso Quinado, é um
especifico notavel na anemia
profunda, amenorrhéa, leucor-
rhéa, (flores brancas), edema,
anasarca, lymphatite, hypoemia
intertropical.....Dz. 38\$—

Xarope Peitoral e
flores de Aroeira, Angi-
co e Mutamba, emprega-
do com beneficos resultados
nas molestias das vias respira-
torias, bronchites, hemoptyses
tosse nocturna pertinaz Dz. 25\$—

Vinho de Quinium, Ca-
cau, Peptona e Lacto-
Phosphato de Cal, res-
taurador energico e importante
do organismo e perdas de for-
ças, tonico reconstituente na
convalescença das molestias
prolongadas.....Dz. 40\$—

Vinho de Jurubeba Sim-
ples e Quinado—PREPARADO
EM PURO VINHO DE CAJU, efficaz nas
inflammaciones do figado e bazo,
hepatite, spleenites agudas ou
chronicas devidas as febres pa-
lustres.....Dz. 36\$—

Sabonetes de Andiroba,
Atractão Phenticado e
Sulphoroso, excellentes nas
enfermidades herpeticas e da
pelle.....Dz. 16\$—

As partidas de mais de uma
duzia tem abatimento na razão
da quantidade.

Representante

no Rio de Janeiro

FIRMO BORGES DA SILVA

Depósito central

RUA DE S. PEDRO, 32

Brasão da C.
Rio de Janeiro

Typ. do «NORTISTA»